



NEWS

No: 33

Maior colaboração é a solução para aumentar a segurança da aviação

5 de junho de 2017 (Cancun) – A 73ª Assembleia Geral Anual da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - *International Air Transport Association*) adotou uma resolução que reafirma o compromisso do setor da aviação com a segurança. Também pediu uma maior colaboração entre os governos e o setor para manter o voo seguro com medidas de mitigação de riscos que maximizem a proteção dos passageiros e das equipes, minimizando impactos para os passageiros e para a economia em geral.

“A aviação é um alvo para os terroristas cuja intenção é destruir a liberdade que é a base do nosso negócio. O compartilhamento de informações entre os governos e com o setor é a solução para ficar à frente das ameaças emergentes. Temos os mesmos objetivos: manter a segurança dos passageiros e das equipes. Então, faz sentido trabalharmos juntos”, disse Alexandre de Juniac, Diretor Geral e CEO da IATA.

A resolução destacou a importância da Resolução 2309 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, que pedia aos governos que assumissem a responsabilidade de manter a segurança dos cidadãos em suas viagens aéreas. Também reafirmou o forte apoio da indústria ao desenvolvimento por meio do Plano Global de Segurança da Aviação (GASeP) da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO - *International Civil Aviation Organization*). O objetivo do GASeP é melhorar significativamente a clareza, a simplicidade e o foco dos padrões globais de segurança da ICAO (Anexo 17 da Convenção de Chicago), para que não haja ambiguidade nas responsabilidades dos estados.

“O GASeP deve ser um marco pragmático e ágil para que todas as partes envolvidas na segurança da aviação trabalhem juntas. Nenhuma entidade possui todas as respostas. Ao combinar nossos pontos fortes com mais eficiência, a segurança dos passageiros e das equipes será melhor”, disse de Juniac.

A resolução pede aos governos que:

- Mantenham diálogo com o setor mediante uma ameaça à segurança, para garantir o desenvolvimento de medidas de resposta viáveis e eficazes que possam ser implementadas de forma eficiente para maximizar a segurança dos passageiros e minimizar interrupções.

- Trabalhem em parceria entre si e com as companhias aéreas, aeroportos e outras partes interessadas para a segurança da aviação, desenvolvendo medidas de segurança efetivas e de longo prazo de combate às ameaças à aviação.
- Assumam maior responsabilidade pela implementação dos padrões e medidas de segurança da ICAO e que abordem com urgência quaisquer lacunas identificadas por meio do Programa Universal de Auditoria de Segurança (USAP) da ICAO.
- Acompanhem o roteiro do GAsEP nos programas nacionais de segurança da aviação civil o mais rápido possível.

“O momento desta resolução é muito importante. A confiança do público e do setor tem sido testada por inconsistências nas respostas de alguns estados às preocupações sobre a possibilidade de esconder explosivos em dispositivos eletrônicos portáteis. Ela destaca a razão pela qual precisamos de um melhor compartilhamento de informações e uma melhor coordenação para chegarmos a medidas de mitigação de riscos que maximizem a proteção dos passageiros e das equipes, minimizando interrupções desnecessárias”, disse de Juniac.

A resolução também reconhece o papel importante do setor, para ajudar os governos a manterem a segurança dos voos. A resolução exige os seguintes compromissos das empresas aéreas:

- Implementar os padrões de segurança prescritos e as práticas recomendadas em seu nível mais alto.
- Apoiar os governos no desenvolvimento e na implementação de medidas de segurança adicionais quando necessário para proteger o transporte aéreo.
- Apoiar o desenvolvimento e a implementação de iniciativas de segurança da aviação orientadas pela indústria, como Segurança Inteligente, Registro do Nome do Passageiro (PNR)/Informações Avançadas do Passageiro (API).
- Melhorar os padrões da indústria, promovendo a implementação de programas de autoavaliação e auditoria independente, como a Auditoria de Segurança Operacional da IATA (IOSA) e a Auditoria de Segurança IATA para Operações Terrestres (ISAGO).

“Sob a orientação dos governos, o setor trabalha arduamente para melhorar os processos e desenvolver novas tecnologias para combater a crescente ameaça à segurança da aviação. Porém, os processos demorados para colocar novas tecnologias em operação são um gargalo que precisa ser corrigido. Por exemplo, está claro que a solução a longo prazo para atenuar as ameaças em dispositivos eletrônicos é uma melhor tecnologia de triagem. Mas sem investimento e apoio maior do governo para acelerar o desenvolvimento e a certificação desta nova tecnologia, seu potencial não será realizado”, concluiu de Juniac.

A resolução na íntegra está disponível em iata.org.

Para obter mais informações, entre em contato com:

Corporate Communications (Cancun)

Tel.: +52-998-8813299 EXT 4974

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas para os editores:

- A 73ª Assembleia Geral Anual da IATA e a Cúpula Mundial do Transporte Aéreo reúne mais de 1.000 representantes e veículos de mídia em Cancun, no México, de 4 a 6 de junho. Visite [AGM Press Room](#) e veja as últimas notícias e atualizações e procure por discussões sobre esse evento com a tag #IATAAGM.
- A IATA (*International Air Transport Association*) representa cerca de 275 empresas aéreas, que compõem 83% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter <http://twitter.com/iata2press> para receber notícias.